

MÃE DE INTERMISSIVISTA (**MATERNOLOGIA**)

I. Conformática

Definologia. A *mãe de intermissivista* é a mulher, genitora de conscin egressa do *Curso Intermissivo* (CI) pré-ressomático, consciente ou não do próprio papel em acolher e oportunizar novo soma ao compassageiro evolutivo ressomante.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *mãe* vem do idioma Latim, *mater*, “mãe”. Surgiu no Século XIII. O prefixo *inter* deriva igualmente do idioma Latim, *inter*, “no interior de 2; entre; no espaço de; no meio de”. O termo *missão* procede também do idioma Latim, *missio*, *missionis*, “ação de enviar; remessa; missão”, de *missum*, supino de *mittere*, “mover; mandar; deixar ir; partir; soltar; largar; lançar; atirar”. Apareceu no Século XIII. O sufixo *ista* provém do idioma Grego, *istes*, designando “adepto; aderente; seguidor; partidário”.

Sinonimologia: 1. Genitora de intermissivista. 2. Progenitora de intermissivista.

Neologia. As 3 expressões compostas *mãe de intermissivista*, *mãe inconsciente de intermissivista* e *mãe lúcida de intermissivista* são neologismos técnicos da Maternologia.

Antonimologia: 1. Pai de intermissivista. 2. Mãe de conscin sem CI. 3. Mãe de consréu.

Estrangeirismologia: a *awareness* afetiva; a assistência materna *full time*; o *link* com a paraprocedência; o *upgrade* afetivo e evolutivo da maternagem; o *rapport* entre mãe e filho intermissivista; o *know-how* conviviológico.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à maternagem lúcida.

Coloquiologia: a importância de *segurar a onda* para não ficar o tempo todo *no pé do filho*.

Citaciologia. Eis 3 citações pertinentes ao tema: – *A ternura de uma mãe não tem desdém nem compaixão* (Honoré de Balzac, 1799–1850). *Dar o exemplo não é a melhor maneira de influenciar os outros. É a única* (Albert Schweitzer, 1875–1965). *Mãe não é alguém para nos servir de apoio, mas quem faz o apoio ser desnecessário* (Dorothy Canfield Fisher, 1879–1958).

Proverbiologia: – *Mãe só tem uma.*

Ortopensatologia: – “**Mãe.** A mãe é o elemento definidor da **cláusula pétrea** da programação existencial da conscin ressomante”. “Pela **escolha da mãe**, a consciex mostra quem será, seja filho ou filha”. “A **Genética** da mãe influencia mais a conscin ressomante do que a Genética do pai. Quando a herança genética é predominantemente paterna, tende a haver deficiência afetiva por parte da mãe”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Maternologia; os maternopenses; a maternopensenidade; a pensenidade sadia durante a gestação; o vínculo pensênico mãe-filhos; a influência do holopensene familiar sobre o neorressomante; a expansão do holopensene materno ao holopensene universalista; o holopensene proexológico permeando a autorresponsabilização quanto ao acolhimento e orientação do descendente.

Fatologia: a ressoma de conscin intermissivista oportunizando renovações; o corpo humano encubando outra consciência; a educação evolutiva e o exemplarismo enquanto melhor herança intrafísica da mãe ao ressomante; o fato comum de os genitores desconhecerem a paraprocedência filial; o fato de a mãe ser arrimo consciencial primário e inevitável na vida humana; o desenvolvimento ininterrupto do aprendizado afetivo no papel de mãe; a dificuldade de entrosamento podendo estar presente na relação mãe-filho independentemente da condição pré-ressomá-

tica; a manifestação materna emocional e exacerbada podendo influir no comportamento do filho intermissivista; a maternidade compulsória sendo oportunidade de reconciliação grupocármica; a atenção da genitora em relação aos interesses evolutivos da consciex ressorante; a percepção dos indícios de ideias inatas avançadas apresentadas pelo filho; o exercício diuturno de lidar com a maturidade consciencial do intermissivista; os incentivos da mãe aos interesses parapsíquicos e assistenciais demonstrados pelo rebento; a possível manifestação do porão consciencial durante a adolescência; o fato de os impulsos temperamentais dos filhos dependerem da condição intermissiológica; o apoio necessário, sem intromissões, ao limite evolutivo do rebento; o respeito da conscin intermissivista à família nuclear; a compreensão do filho pelas demandas maternas; o favorecimento do relacionamento entre as diferentes gerações de intermissivistas; os estudos e recins pessoais visando interreeducação tarística evolutiva; a solicitação de ajuda aos amigos intermissivistas para lidar com a precocidade parapsíquica dos descendentes; o entendimento do fato de a conscin ressorante egressa de *Curso Intermissivo* não ser, necessariamente, mais evoluída; o papel temporário da dupla mãe-filho, favorecendo reciclagens necessárias aos 2; a melhoria nos autodesempenhos interassistenciais; a emersão do potencial traforístico enquanto genitora; o cuidado, o respeito, a atenção e a educação igual a todos os descendentes; a facilitação aos estudos avançados sobre parapsiquismo lúcido; a promoção de acesso da prole às neoverpons; a autocrítica capaz de impulsionar a efetivação de recins evolutivas; o papel de mãe favorável ao empenho na autoqualificação evolutiva conjunta; a prioridade proexológica sempre presente.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o acordo pré-ressomático do intermissivista; a possibilidade de escolha pela consciex pré-ressomante da própria mãe na intermissão; o planejamento proexológico intermissivo considerando a futura mãe; os futuros aportes existenciais planejados durante a intermissão em prol das proéxis dos envolvidos; a paraconexão entre o energossoma da conscin ressorante e o da conscin gestora; o choque consciencial ressorático previsto; os autassédios durante o período gestacional; a força dos retrovínculos afetivos; a manifestação da bagagem paragenética; a lucidez quanto os fragmentos de retrolembranças; o extrapolacionismo parapsíquico da mãe; a sinalética energética e parapsíquica pessoal específica da condição vivenciada; o senso de parafiliação; as interprisões grupocármicas reconhecidas; a possível recuperação de cons magnos lembrando o papel da mãe de intermissivista; a paragratição explícita na convivialidade sadia; os vínculos de paramizade evolutiva; o para-compromisso com os mecanismos de ajuda mútua para sustentação de neovalores; a telepatia recorrente entre mãe e prole; os fenômenos parapsíquicos grupocármicos desdramatizados; o paravínculo intermissivo valorizado; a autolucidez no cumprimento dos paradeveres intermissivos; a possível amizade seriexológica sinalizada pelo convívio fraterno entre mãe e filho.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo planejamento pré-ressomático–evolutividade lúcida*; o *sinergismo lembrança de ações do passado–disponibilidade para reciclagens no presente*; o *sinergismo laço biológico–laço multiexistencial*; o *sinergismo Paragenética-Genética*; o *sinergismo grupo familiar–Mesologia* na formação educacional da criança.

Principiologia: o *princípio da interdependência evolutiva*; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*; o *princípio de o menos doente assistir o mais doente*; o *princípio da inseparabilidade grupocármica*; o *princípio da convivialidade sadia*; o *princípio da afinidade*.

Codigologia: o exemplarismo enquanto cláusula do *código pessoal de Cosmoética (CPC)* da mãe; o *código grupal de Cosmoética (CGC)* posto em prática pelos familiares; os *códigos familiares velados* influenciando a conduta da mãe.

Teoriologia: a *teoria da evolução consciencial em grupo*; a *teoria das interprisões grupocármicas*; a *teoria da interassistência*; a *teoria das reconciliações pelo convívio grupal*; a *teoria da recomposição grupocármica*; a *teoria da seriéxis*; a *teoria da proéxis*.

Tecnologia: a *técnica da interassistencialidade*; a *técnica da recéxis*; a *técnica de pensar no melhor para todos*; a *técnica da escuta ativa*; a *técnica da atenção dividida*; a *técnica de*

esperar a idade certa para realizar determinadas abordagens; a técnica da rotina útil; a técnica da desassim; a técnica de estender o amor materno às demais consciências na busca pela vivência do fraternismo universal.

Voluntariologia: o voluntariado conscienciológico enquanto facilitador evolutivo.

Laboratoriologia: a relação mãe-filho enquanto laboratório conscienciológico da vida cotidiana diuturna; o laboratório conscienciológico grupal Acoplamentarium; o laboratório conscienciológico da Autevoluciologia; o laboratório conscienciológico da Grupocarmologia; o laboratório conscienciológico do Curso Intermissoivo; o laboratório conscienciológico da Consciencimetrologia; o laboratório conscienciológico da Autorretrocogniciologia; o laboratório conscienciológico da Paraeducação; o laboratório conscienciológico da Autorganiziologia; o laboratório conscienciológico da Autopenologia; o laboratório conscienciológico da Tenepeologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Assistenciologia; o Colégio Invisível da Recexologia; o Colégio Invisível da Ressomatologia; o Colégio Invisível da Grupocarmologia; o Colégio Invisível da Conviviologia; o Colégio Invisível da Evoluciologia.

Efeitologia: o efeito visível da maternagem racional no aumento do discernimento dos filhos; o efeito patológico da superproteção da mãe podendo gerar frustração nos descendentes; o efeito impactante das palavras maternas; o efeito das ações da mãe-espelho; os efeitos da lucidez quanto aos aportes recebidos; o efeito da disponibilidade afetiva materna no equilíbrio emocional da prole; o efeito salutar da atenção e dedicação aos cuidados necessários à criança; o efeito somático e emocional causado pelas bruscas mudanças hormonais durante e após a gestação; o efeito da interprisão grupocármica impactando as relações; o efeito do posicionamento cosmoético diante das dificuldades evolutivas e das recins.

Neossinapsologia: as neossinapses evolutivas adquiridas no exercício da maternidade sadia; as neossinapses construídas na convivência familiar sob nova conjectura; as neossinapses adquiridas ao corrigir os próprios erros; o poder das autorreciclagens na criação das neossinapses; as neossinapses necessárias às renovações pensênicas; as neossinapses da reaprendizagem emocional desassediadora.

Ciclogia: o ciclo de reeducação das condutas pessoais; o ciclo erro-retificação-acerto; o ciclo aprender-ensinar; o ciclo existencial infância-adolescência-meia-idade-maturidade; o ciclo da recomposição grupocármica; o ciclo autassédio-heterassédio-desassédio; o ciclo gestacional humano; o ciclo ressomático; o ciclo dessomático.

Enumerologia: a mãe lúcida; a mãe assistencial; a mãe generosa; a mãe disponível; a mãe acolhedora; a mãe intermissivista; a mãe proexista.

Binomiologia: o binômio apego-desapego; o binômio maternidade-assistencialidade; o binômio interprisão-libertação; o binômio responsabilidade-afetividade; o binômio emancipação do filho-emancipação da mãe; o binômio intercompreensão-interassistencialidade; o binômio afetividade-aceitação das diferenças.

Interaciologia: a interação Paragenética-Genética; as interações bioenergéticas homeostáticas diárias; a interação familiar saudável; a interação acolhimento afetivo-orientação cosmoética; a interação multidimensional da paraconvivência; a interação exemplarista entre pais e filhos; a interação intermissivista-aporte familiar; a aprendizagem materna na interação mãe-filho.

Crescendologia: o crescendo evolutivo amor ao filho-amor incondicional à consciência.

Trinomiologia: o trinômio fecundação-gestação-criação; o trinômio autorrespeito-autolímite-autoposicionamento no exercício da função materna; o trinômio limite-respeito-compreensão; o trinômio interprisão-aceitação-reconciliação; o trinômio responsabilidade-exemplarismo-assistencialidade; o trinômio interação-amorosidade-discernimento; o trinômio ouvir-compreender-assistir; o trinômio dependência-independência-interdependência.

Polinomiologia: o polinômio gerar-gestar-educar-orientar; o polinômio compreensão-dedicação-paciência-estima; o polinômio erros-acertos-reciclagens-autorretratações; o polinômio estabilidade-posicionamento-firmeza-segurança-sanidade favorável ao desempenho da maternidade; o polinômio dedicação-paciência-afeto-perdão.

Antagonismologia: o *antagonismo maternidade programada / gestação inesperada*; o *antagonismo mãe amiga / mãe adversária*; o *antagonismo amor incondicional materno / ressentimento explícito materno*; o *antagonismo mãe presente / mãe ausente*; o *antagonismo mãe amparadora intrafísica / mãe assediadora intrafísica*; o *antagonismo laço consanguíneo / interprisão grupocármica*; o *antagonismo acerto grupocármico / desacerto familiar*; o *antagonismo amor / dominação*.

Paradoxologia: o *paradoxo de a mãe poder negligenciar os deveres e paraveres*; o *paradoxo de a mãe marcar hora para atuar enquanto mãe*; o *paradoxo de a relação complicada mãe-filho poder promover acerto grupocármico*.

Politicologia: a política do respeito consciencial ao desempenho da função materna.

Legislogia: a *lei do maior esforço* para acertar na condução, educação e formação dos descendentes; a *lei da reeducação afetiva*; a *lei da seriéxis*.

Filiologia: a *maternofilia*; a *familiofilia*; a *conviviofilia*; a *grupofilia*; a *evoluciofilia*; a *interassistenciologia*; a *recexofilia*.

Fobiologia: a *matrofobia*; a *fobia de mulheres e médicos pelo parto natural*.

Sindromologia: a *síndrome do ninho vazio*; a *síndrome da mãe escrava*.

Maniologia: a *mania de mãe mandona*; a *mania de mãe perfeccionista*; a *mania de mãe dramática*; a *mania de mãe omissa*; a *mania de mãe possessiva*; a *mania de mãe apegada*; a *mania de mãe controladora*; a *mania de mãe exibicionista*.

Mitologia: o *mito da mãe perfeita*; o *mito de a mãe saber tudo*; o *mito do instinto materno infalível*; o *mito de mães serem todas iguais*; o *mito da santificação* aplicado à função materna; o *mito da propriedade filial*; o *mito da autorrealização feminina completa apenas pela maternidade*.

Holotecologia: a *interassistencioteica*; a *recexoteica*; a *socioteica*; a *convivioteca*; a *ginoteica*; a *somatoteica*; a *ressomatoteica*; a *intermissioteca*.

Interdisciplinologia: a *Maternologia*; a *Autopesquisologia*; a *Autocriticologia*; a *Intermissiologia*; a *Psicossomatologia*; a *Somatologia*; a *Parapercepciologia*; a *Recexologia*; a *Conviviolgia*; a *Holomaturologia*; a *Interassistenciologia*; a *Proexologia*; a *Cosmoeticologia*; a *Interprisologia*; a *Serixologia*; a *Evoluciolgia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin intermissivista*; a *família nuclear*; a *parentela*; a *conscin assistida*; a *conscin assistente*; as *companhias de destino*; a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; a *consciência autocomprometida*; a *conscin multifacetada*.

Masculinologia: o *pai de intermissivista*; o *pai intermissivista*; o *filho*; o *avô*; o *bisavô*; o *pai biológico*; o *pai adotivo*; o *pai de criação*; o *pai emprestado*; o *doador de sêmen*; o *cuidador*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *compassageiro evolutivo*; o *reeducador*; o *autodecisor*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conviviólogo*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *tenepessista*; o *pesquisador*; o *projektor consciente*; o *tertuliano*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *homem de ação*; o *proexista*; o *proexólogo*.

Femininologia: a *mãe de intermissivista*; a *mãe intermissivista*; a *filha*; a *avó*; a *bisavó*; a *mãe biológica*; a *mãe adotiva*; a *mãe de criação*; a *mãe emprestada*; a *doadora de óvulos*; a *cuidadora*; a *agente retrocognitora*; a *amparadora intrafísica*; a *compassageira evolutiva*; a *reeducadora*; a *autodecisor*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *convivióloga*; a *escritora*; a *evoluciente*; a *exemplarista*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *tenepessista*; a *pesquisadora*; a *projektor consciente*; a *tertuliana*; a *verbetóloga*; a *voluntária*; a *mulher de ação*; a *proexista*; a *proexóloga*.

Hominologia: o *Homo sapiens maternus*; o *Homo sapiens materpensensor*; o *Homo sapiens antimaternus*; o *Homo sapiens protector*; o *Homo sapiens grupocarmicus*; o *Homo sapiens gruppalis*; o *Homo sapiens educator*; o *Homo sapiens interassistentialis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: mãe *inconsciente* de intermissivista = a genitora desconhecadora da realidade do *Curso Intermissivo* e sem lucidez quanto à autocontribuição na proéxis do filho; mãe *lúcida* de intermissivista = a genitora conhecedora da realidade do *Curso Intermissivo* e disposta a contribuir nos empreendimentos proexológicos do filho.

Culturologia: a *Multiculturologia Humana*; a *cultura da Evoluciologia*; a *cultura do Dia das Mães* incentivando o consumismo das conscins incautas; a *cultura da reciclagem intra-grupal*; a *cultura da reconciliação familiar*; a *cultura da liberdade sadia do filho*.

Discernimentologia. Sob a ótica da *Evoluciologia*, a conscin no papel de mãe deve refletir, analisar e ponderar a respeito das várias funções maternas dispensáveis, permitindo-se exercer a assistência universal, reciclando e expandindo os aprendizados com a vivência na maternidade a inúmeras consciências necessitadas de acolhimento, esclarecimento e acompanhamento.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a mãe de intermissivista, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Amizade intermissivista:** Conviviologia; Homeostático.
02. **Apego maternal autassediante:** Psicossomatologia; Nosográfico.
03. **Autocomprometimento intermissivista:** Intermissiologia; Homeostático.
04. **Autoinsegurança:** Psicossomatologia; Nosográfico.
05. **Convivência familiar sadia:** Conviviologia; Homeostático.
06. **Exemplarismo assistencial familiar:** Interassistenciologia; Homeostático.
07. **Interprisão grupocármica:** Interprisiologia; Nosográfico.
08. **Interrelação mãe-filha:** Conviviologia; Neutro.
09. **Mãe:** Maternologia; Neutro.
10. **Maternação:** Evoluciologia; Neutro.
11. **Maternagem racional:** Maternologia; Neutro.
12. **Maternidade amaurótica:** Antimaternologia; Nosográfico.
13. **Precocidade intermissivista:** Intrafisiologia; Homeostático.
14. **Respeito intrafamiliar:** Conviviologia; Homeostático.
15. **Síndrome da mãe superprotetora:** Parapatologia; Nosográfico.

A POSTURA DESDRAMATIZADA DA MÃE DE INTERMISSIVISTA, CONSIDERANDO A RESSOMA PROGRAMADA, OPORTUNIZA AUTORRECIKLAGENS CONSCIENCIAIS POSSIBILITANDO ACERTOS GRUPOCÁRMICOS EVOLUTIVOS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já refletiu sobre o comprometimento multidimensional na gestação de intermissivista? Já ponderou sobre o papel singular da mãe de intermissivista?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira**, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vol. II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 1.205 e 1.206.

R. S. O.